

## ENTEROPARASITOSE EM CRIANÇAS CADASTRADAS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA EM BELÉM- PARÁ)

Jorge Luiz Andrade COELHO, Felipe Xavier de SOUZA, Mário Roberto Tavares Cardoso de ALBUQUERQUE, Nathalya Botelho BRITO, Renyer dos Santos GONÇALVES

**Introdução:** as enteroparasitoses estão entre as doenças mais incidentes em crianças de países em desenvolvimento. As condições de pobreza (ambientais e socioeconômicas) ajudam a criar uma elevada frequência infecciosa causada por enteroparasitas. Segundo a divisão de controle de doenças tropicais da Organização Mundial da Saúde, o Brasil apresenta em média taxas de prevalências semelhantes às de todo o continente africano, América Central, Oriente Médio e quase todo o continente asiático. Estas taxas encontram-se elevadas, podendo ser consideradas problemas de saúde pública em nível mundial.

**Objetivo:** determinar os enteroparasitos de maior prevalência em crianças de 1 a 5 anos no Programa Saúde da Família, unidade Mangueirão, no período de janeiro de 2007 a julho de 2008 e analisar a relação entre as parasitoses intestinais prevalentes e as condições socioeconômicas das crianças residentes na área pesquisada.

**Método:** estudo transversal, de 85 prontuários de crianças que tenham se contaminado com enteroparasitas, e, em seguida, utilizados questionários com perguntas relacionadas às características socioeconômicas dos pesquisados. Os resultados obtidos foram submetidos a uma análise estatística descritiva.

**Resultados:** do protocolo das 85 crianças, 67% não freqüentavam a escola e 46% utilizavam água sem tratamento, tendo 62% das crianças com uninfecção por helmintos, sendo o mais incidente com 40% o *Ascaris lumbricoides* e, também, de 48% de uninfecção por protozoários pela *Giardia lamblia* com 37% de infecção.

**Conclusão:** observou-se maior prevalência de *Ascaris lumbricoides* dentre os helmintos pesquisados e de *Giardia lamblia* dentre os protozoários. Além disso, detectou-se uma relação inversamente proporcional entre a condição socioeconômica e a prevalência de enteroparasitas, tais como, renda familiar menor que 3 salários mínimos, ingestão de água sem tratamento prévio e destino inadequado das fezes e urina.

**Descritores:** Crianças, Parasitoses, Belém.

Universidade do estado do Pará  
Casa Família Mangueirão

Trabalho apresentado na IX Jornada de Trabalho Científico do Curso de Medicina/  
UEPA, 15/12/2008.

Recebido em 12.06.2009- Aprovado em 02.01.2010